



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO: VÍNCULO MÃE-BEBÊ E A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DO GONZAGA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS- SANTOS-SP

Tatiane Santana Oliveira Aires

1 Município de Santos - Município de Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Com o passar do tempo, notamos a necessidade de um tratamento específico para cada indivíduo, no puerpério não é diferente, devemos atentar as necessidades individualizadas direcionadas para mãe e para o bebê, sempre respeitando suas crenças e opiniões. Para ocorrer um melhor desenvolvimento e crescimento da criança, o leite materno (LM) é a primeira fonte de alimento que deve ser oferecido ao recém-nascido, pois a sua oferta promove ações nutritivas, psicológicas, imunológicas e fortalece o vínculo mãe e filho. Colabora para o desenvolvimento da arcada dentária, da fala e da respiração, protegendo a criança contra doenças e reduz a mortalidade infantil. Um alimento completo, que contém todos os nutrientes e sais minerais que o bebê precisa exclusivamente até os seis meses de idade, devendo continuar por até os dois anos ou mais. (BRASIL, 2015; PORTAL BRASIL, 2011). Os estudos revelam no que se refere aumento vínculo mãe e filho, é importante a imediata mamada após o nascimento, que estimula a produção de leite, contribui para a recuperação da mulher-mãe no pós-parto, proporcionando confiança na prática da amamentação. Para a mãe obter a prática na amamentação, essa confiança também se dá através do profissional da saúde, sendo de extrema importância, a orientação e o incentivo a nutriz, para alcançar o sucesso esperado. Porém essas ações da promoção do aleitamento materno precisam de maior enfoque para saúde da mulher, salientando que o fato dela estar amamentando serve também como método anticoncepcional natural, é preciso estar nos primeiros seis meses com amamentação exclusiva e não ter menstruado, ocorrendo também a perda gradual do peso, involução uterina e proteção contra o câncer de mama. (AZEVEDO et al, 2015; PORTAL BRASIL, 2011; SANTANA, et al, 2013) Segundo AZEVEDO et al (2015), é necessário ter um olhar holístico para reconhecer e resolver as possíveis dificuldades na interação nutriz e filho, e isso devem ter contribuição e atuação do profissional de enfermagem, pelas suas habilidades técnicas e suas competências clínicas para que os sinais sejam identificados, e assim sua prática seja bem-sucedida. Amamentação faz parte da relação mãe-bebê, e extremamente importante esse vínculo para uma melhor afetividade entre ambos. Qual estratégia pode-se utilizar para que o profissional da saúde possa auxiliar nessa contribuição? Quais resultados pode-se obter para a mãe-bebê? Acreditamos que a melhoria da assistência na qualidade de enfermagem possa aumentar o vínculo entre mãe-bebê durante a amamentação. Avaliando possíveis dificuldades e orientando a importância da amamentação para obter bons resultados. Resultados esses, que contribui para que a criança tenha seu QI mais elevado, seja resistente às doenças e crie maior afetividade entre ambos.

OBJETIVOS

Identificar possíveis dificuldades para a promoção do aleitamento materno e visando os benefícios para a saúde da mulher e criança. Identificar o papel do profissional de enfermagem



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

na contribuição da amamentação; Orientar as mães sobre a importância da amamentação; Auxiliar nas possíveis dúvidas encontradas durante a amamentação.

METODOLOGIA

Local: Unidade Básica de Saúde do Gonzaga. Município de Santos-SP. Público-alvo: Pacientes gestantes e puérperas. Todos os profissionais da unidade que atuam no atendimento direto a essa clientela. Ações: a) Elaborado um protocolo e seminário de sensibilização da equipe local sobre a importância a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. b) Treinado toda a equipe da unidade de saúde, capacitando-a para implementação desta norma, ressaltando a importância do vínculo mãe-bebê e a contribuição que esse profissional pode oferecer, através de cursos, como por exemplo, Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), com carga horária de 20 horas e de 4h aula prática. c) Implementado grupos de apoio a amamentação acessíveis a todas as gestantes e puérperas, procurando envolver os familiares. A estratégia principal foi discutir com os gestores locais a forma mais adequada ao seu contexto organizacional, sendo os pesquisadores responsáveis pela supervisão e consultoria e os técnicos responsáveis pela forma de implantação. Avaliação / Monitoramento: Foi realizada uma dinâmica de grupo mensalmente, para avaliar a satisfação dos profissionais, tirando dúvidas e acrescentando aos demais, suas experiências, e através de um questionário avaliado o processo como um todo.

RESULTADOS

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva por meio de práticas educativas e da assistência, proporcionando um acompanhamento de atenção integral à mãe e ao bebê. O profissional de enfermagem estará promovendo, protegendo e apoiando a amamentação, tornando a unidade de saúde bem estruturada para praticar o acolhimento e a assistência à mulher, ao bebê e à família, alcançando uma boa cobertura da população alvo, articulando com outra instituição, como por exemplo a doação de leite materno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estima-se que houve uma maior adesão por parte das mães, na iniciativa do querer amamentar, visto que as mesmas conseguiram dimensionar através da assistência individualizada ao binômio (mãe e filho) a potencialidade do exercício da amamentação, entre elas as mais citadas eram: " Nossa, eu não imaginava, que conseguiria amamentar sem dor " " Esse é o meu quarto filho e só agora aprendi como amamentar, nunca havia conseguido, me achava menos mulher " " Não sabia que o leite materno proporcionava tantos benefícios " Inclusive havendo um aumento significativo das manifestações da vontade de realizar a doação de leite materno, para o hospital estadual da região, visto que essas mães, sentiam-se na obrigação de retribuir de alguma maneira toda a assistência humanizada em que tiveram em um momento tão especial e emotivo de suas vidas.